

Minas Gerais prorroga campanha de vacinação até 20 de novembro

Sex 30 outubro

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) prorrogou a Campanha Nacional de Vacinação contra o sarampo, a Campanha Nacional de Multivacinação e a Campanha Nacional de Vacinação contra a poliomielite em Minas Gerais. O objetivo é aumentar as coberturas vacinais e evitar doenças.

Segundo Joseanne Dias Gusmão, coordenadora de imunização da SES-MG, até o dia 26 de outubro apenas 35,35% das pessoas na faixa etária de 20 a 49 anos tinham se vacinado na Campanha Nacional de Vacinação Indiscriminada contra o Sarampo.

“Essa baixa procura nos levou a decidir ampliar o período da campanha. Em relação ao sarampo, muita gente não sabe, mas mesmo que as pessoas, dentro desta faixa de idade, estejam com o cartão de vacina em dia, deverão ir até uma unidade de Saúde para vacinar”, explica a coordenadora do Programa de Imunização da SES-MG.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite também foi prorrogada com o objetivo de obter altas e homogêneas coberturas vacinais para crianças de 1 ano a menores de 5 anos de idade. A cobertura vacinal contra a poliomielite no estado está em 54%, abaixo da meta de 95% preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

“A vacinação é a única forma de proteger contra a poliomielite e evitar a reintrodução da doença em nosso estado. Por isso, devemos levar as crianças para vacinar e, assim, manter altas as coberturas vacinais”, comenta Josianne Gusmão.

Atualização

A coordenadora lembra ainda que a Campanha Nacional de Multivacinação continua no estado com objetivo de atualizar as cadernetas de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade.

Nesta campanha são oferecidas todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança e do adolescente visando diminuir o risco de transmissão de enfermidades imunopreveníveis, assim como reduzir as taxas de abandono do esquema vacinal.

“A multivacinação tem como objetivo a análise do esquema de vacinação das crianças e dos adolescentes para verificar se está completo. E, para aqueles que estiverem faltando alguma vacina, será realizada a administração, garantindo assim a proteção contra diversas doenças imunopreveníveis, melhorando também as coberturas vacinais no país”, afirma Josianne.